

Tiradentes e Camanducaia chegam ao topo do ranking do turismo nacional

Seg 19 fevereiro

Tiradentes e Camanducaia (onde fica o distrito de Monte Verde) atingiram o topo do ranking do turismo nacional. É o que diz a nova categorização do Ministério do Turismo, divulgada na quinta-feira (8/2), que identifica o desempenho da economia do setor nos municípios que constam no Mapa do Turismo Brasileiro.

O crescimento no número de empregos formais no setor de hospedagem, bem como dos estabelecimentos formais de hospedagem, e o aumento do fluxo turístico doméstico e internacional, foram determinantes para que os municípios subissem da categoria B, em 2015, para a categoria A.

Em meio à Serra da Mantiqueira, Monte Verde é destino certo para quem busca baixas temperaturas e muitas opções de gastronomia. Já Tiradentes atrai visitantes durante todo o ano que encontram, na cidade de calçamento de pedra, importantes episódios da história do Brasil, gastronomia impecável e vasta agenda cultural, como os festivais de cinema e de gastronomia.

“Esse resultado mostra que a [Secretaria de Estado de Turismo \(Setur\)](#) está trabalhando, por meio do diálogo, com os circuitos turísticos para fortalecer o setor em Minas Gerais”, afirma o secretário adjunto de Turismo, Gustavo Arrais.

Minas Gerais conta com 555 cidades no Mapa do Turismo Brasileiro, classificadas da seguinte maneira: A (03), B (18), C (80), D (348) e E (106). Além disso, no cenário estadual, Minas Gerais também comemora um crescimento. Em 2016, Minas Gerais possuía 457 municípios regionalizados e em 2017, o número subiu para 601.

“Não mediremos esforços para que, em breve, esse número cresça ainda mais. O objetivo da Setur é transformar Minas Gerais no maior polo turístico do Brasil”, garante Arrais.

Categorização

A partir de quatro variáveis de desempenho econômico - número de empregos, de estabelecimentos formais no setor de hospedagem, estimativas de fluxo de turistas domésticos e internacionais – os municípios foram divididos por letras, que vão de ‘A’ a ‘E’. De acordo com a nova classificação, houve crescimento da atuação do turismo em 358 municípios brasileiros.

Além disso, 189 cidades subiram da categoria ‘E’ para ‘D’, tornando-as aptas a receber recursos federais para promoção de eventos, por exemplo. Isso porque, segundo portaria 39/2017 do Ministério do Turismo, somente municípios classificados entre ‘A’ e ‘D’ podem pleitear apoio a eventos geradores de fluxo turístico.